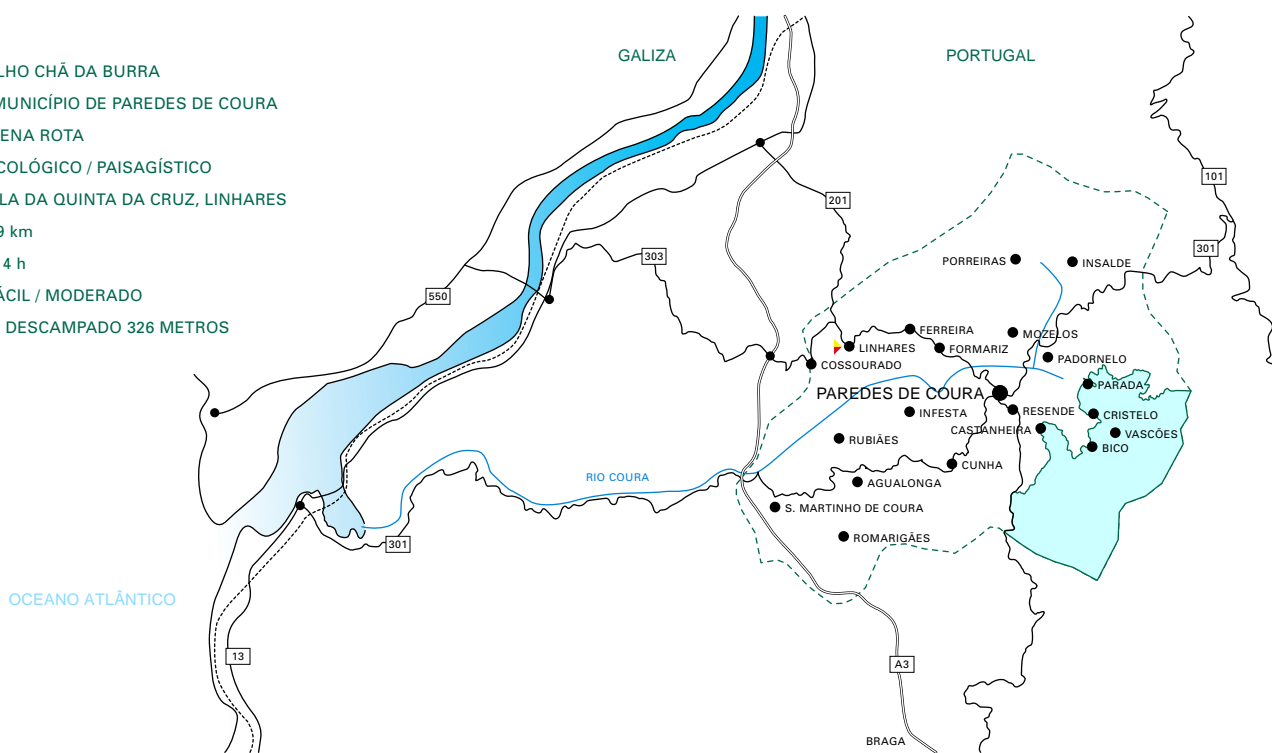


NOME DO PERCURSO TRILHO CHÁ DA BURRA
ENTIDADE PROMOTORA MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA
TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA
ÂMBITO DO PERCURSO ECOLÓGICO / PAISAGÍSTICO
PONTO DE PARTIDA CAPELA DA QUINTA DA CRUZ, LINHARES
DISTÂNCIA PERCORRIDA 9 km
DURAÇÃO DO PERCURSO 4 h
GRAU DE DIFICULDADE FÁCIL / MODERADO
COTA MÁXIMA ATINGIDA DESCAMPADO 326 METROS



CARTA MILITAR Nº. 7 e 15
 INSTITUTO GEOGRÁFICO DO EXERCITO
 ESCALA 1:25.000

REGULAMENTO

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
- Não abandone o lixo.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PR PERCURSO PEDESTRE
 TRILHO CHÁ DA BURRA - 9 km
 LINHARES DE CIMA - 3,5 km

Placa de indicação de início do Percurso.
 PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

CAMINHO CERTO
 CAMINHO ERRADO
 VIRAR À ESQUERDA
 VIRAR À DIREITA

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

**PR**

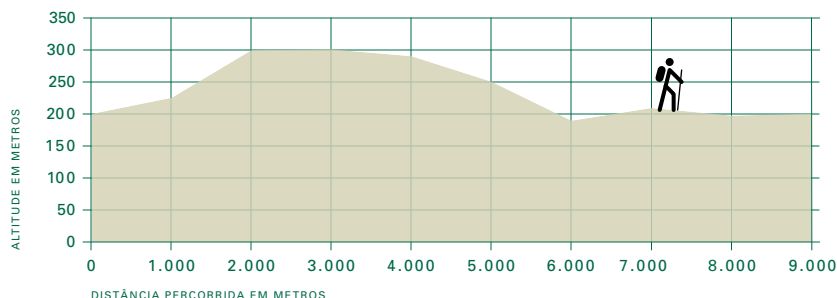
TRILHO CHÃ DA BURRA PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA



REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRÁFICDESIGN
ABRIL 2005



O TRILHO CHÃ DA BURRA

é um percurso integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura. Trata-se de um percurso marcado segundo as directrizes internacionais. Envolve as freguesias de Linhares, Ferreira e Cossourado.

Linhares é uma pequena freguesia debruçada sobre o rio, caracterizada pelo grande parcelamento fundiário, pelos densos pinhais e pelos pequenos bosques de folhosas junto ao Rio Coura e linhas d'água. Nas Inquirições de D. Afonso III, a freguesia surge com o nome Santa Marinha de Duzães. A actual denominação desta aldeia do Vale do Coura poderá ter origem na existência de campos de linho que, outrora, se cultivava em quase todas as freguesias deste vale.

O percurso inicia-se junto à capela da Quinta da Cruz, no lugar de Arestim. Desde aqui, iniciamos uma curta subida em direcção à Chã da Burra, para, seguidamente, virarmos à direita e passarmos pelo casario do pequeno lugar. Abandonando a estrada asfaltada por um caminho que se abre à nossa direita, seguiremos, paralelamente, o rio para montante, contornando a Chã da Burra.

A paisagem que nos rodeia é de uma perfeita beleza bucólica. Os seus verdes campos, retalhados por sebes de salgueiros e por vinhedos, bem como as pequenas bouças que albergam uma ampla diversidade de espécies florestais que conferem luz e cor à paisagem, para além de constituírem importante habitat para a vida selvagem. Este trajecto possibilita-nos também contornar o Monte ou Crasto de Bruzendes, antigo castro agrícola.

Passado algum tempo, encontramos o pequeno aglomerado de Entre-o-Eido, em Ferreira, para, posteriormente, atravessarmos a estrada nacional 303 e seguirmos em frente, em direcção ao lugar de Madorra. No alto deste monte surgiram vestígios de um posto de vigia. O caminho empedrado dá lugar à terra que, conduzindo-nos por entre pastagens e campos de cultivo, chegamos ao lugar de Linhares de Cima.

Deixando para trás este belo lugar, continuamos pelo estradão que surge à nossa direita, que nos encaminhará ao lugar de Pecene, em Cossourado, que atravessamos. Chegamos à ermida da Sr.ª do Alívio, seguimos o caminho empedrado por onde passa uma das rotas sinalizadas do Caminho Português de Santiago. Ao chegarmos novamente à estrada nacional 303, viramos à esquerda, passando pelo lugar da Bolência, para seguirmos as marcações amarelas e vermelhas que se destacam na paisagem e que nos conduzem ao lugar onde teve início este percurso.



Violeta - brava (*Viola palustris*).



Capela da Quinta da Cruz.



Linhares de Cima.